

EXERCÍCIOS REALIZADOS EM CAIXAS PRETAS NA SUHVU-UFFS

Érico Henrique de Castro Pereira¹
Fabíola Dalmolin²

Categoria: Extensão³

Resumo: A habilidade do cirurgião é fundamentalmente adquirida por meio de exercício contínuo. O conhecimento e o treinamento adequado da técnica operatória podem não só aprimorar a experiência, como também evitar complicações nos procedimentos cirúrgicos. A necessidade de qualificação técnica é uma exigência indispensável mesmo ao cirurgião hábil nas técnicas tradicionais. As habilidades manuais exigidas durante a videolaparoscopia são diferentes das exigidas em cirurgias convencionais. O treinamento é fundamental para as adaptações tática, técnica, visual e de coordenação motora, necessárias ao cirurgião laparoscópico. Os dispositivos de habilidades básicas em realidade virtual que estão disponíveis geralmente são compostos por uma caixa estruturada para tal (de madeira ou acrílico), instrumentos endoscópicos, fonte de luz e um monitor, chamada de caixa preta. Ações básicas, tais como pegar e soltar são empregadas para treinar a manipulação endoscópica. O treinamento de comportamento baseado em habilidades não exige um ambiente anatômico muito realístico, por exemplo, os órgãos não precisam ser simulados realisticamente. Desde que segurança e a recuperação do paciente são critérios relevantes na cirurgia, a eficiência do treinamento deve ser de importância primordial, justificando a complexidade, sendo este com dificuldades gradativamente aumentadas. O objetivo do presente trabalho é mostrar os exercícios desempenhados em dispositivos de treinamento para cirurgias laparoscópicas realizados na SUHVU-UFFS. Os dispositivos foram utilizados em aulas práticas do componente curricular de Cirurgia de pequenos animais em que os acadêmicos puderam realizar exercícios com variações de dificuldade. Inicialmente os discentes munidos somente de uma pinça laparoscópica foram instruídos a observar no monitor os movimentos- que são caracterizados em movimentos em espelho, além de atentar para noções de profundidade. Após foram sendo colocados elementos (clipes, grão de feijão, copos 50 mL, fios de sutura) para que os discentes fossem evoluindo suas habilidades conforme o grau de dificuldade fosse aumentando. Pôde-se observar que inicialmente os acadêmicos apresentavam grandes dificuldades em manobras básicas, com o passar dos exercícios e o grau de dificuldade, suas habilidades também foram evoluindo, demonstrando facilidades em ações como apreensão e noções de profundidade. Diversos estudos comprovaram que o treinamento com dispositivos simuladores

¹ Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, bolsista PIBIT-Fundação Araucária, contato: medericovet@gmail.com

² Docente, UFFS, Campus Realeza, bolsista (informar o tipo de bolsa), contato: Fabíola.dalmolin@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral



facilitou o aprendizado de conhecimento baseado em habilidade. Sendo assim, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades básicas prévias para a formação de um cirurgião laparoscópico.

Palavras-chave: Cirurgia laparoscópica. Treinamento. Simulador. Dificuldades técnicas.